

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO CONTINUADA: ALGUNS OLHARES SOBRE A ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO COMO FORMADOR DOS DOCENTES EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE RIO LARGO/AL

Silvânia Maria da Silva ¹
Rosa Maria Ribeiro da Silva Araújo ²

RESUMO

Este trabalho objetiva lançar alguns olhares de maneira reflexiva e fazer uma análise da atuação da coordenação pedagógica no seu papel de formador dos docentes, tomando por base as diretrizes do HTPC – Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo na Escola que apresenta o coordenador pedagógico como o articulador e mediador da formação continuada dos professores no ambiente escolar por conceber que a escola é o espaço propício para tematização e reconstrução da prática pedagógica. Os aportes teóricos que fundamentaram esse trabalho foram as contribuições de Almeida (2001), Libâneo (2004), Nóvoa (1991), Candau (1997), Lück (2015) entre outros teóricos, a pesquisa pretende constatar que o papel de formador do coordenador pedagógico é essencial para a formação docente. Metodologicamente utilizou-se aspectos qualitativos e quantitativos. A abordagem quantitativa foi por meio de questionários aplicados a vinte e dois coordenadores pedagógicos dos anos iniciais em escolas da rede municipal de ensino de Rio Largo/AL, no intuito de coletar informações e dados gerais sobre a função de formador na escola e suas impressões sobre os impactos formativos na prática de ensino dos professores. A abordagem qualitativa, com a investigação in lócus, aconteceu a partir de escolas focais no intuito de obter profundidade nas questões trabalhadas, onde acompanhamos a atuação de cinco coordenadores pedagógicos, em seis momentos de HTPC. Como resultados analisaram-se que, apesar dos desafios e das inúmeras tarefas que tem o coordenador pedagógico, estes profissionais conseguiram desenvolver uma proposta de formação continuada dos docentes em serviço, conforme as diretrizes estabelecidas pela Semed/Rio Largo e os anseios apresentados pelos professores em suas escolas, nas escolas focais averiguou-se que a partir das formações as práticas pedagógicas dos professores tornaram-se mais consistentes e houve melhora na aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Coordenador Pedagógico, Formação Continuada, Prática Pedagógica.

INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva lançar alguns olhares de maneira reflexiva e fazer uma análise do trabalho do coordenador pedagógico do Ensino Fundamental anos iniciais no papel de formador dos docentes, tomando por base as diretrizes do HTPC – Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo na Escola, da Rede Municipal de Ensino de Rio Largo/AL. O estudo se propõe, ainda

¹ Silvânia Maria da Silva, Pedagoga, Técnica Pedagógica do Ensino Fundamental Anos Iniciais, Semed - Rio Largo/AL, silvaniamaria.al@hotmail.com;

² Rosa Maria Ribeiro da Silva Araújo, Técnica Pedagógica do Ensino Fundamental Anos Iniciais, Semed - Rio Largo/AL, rosinhamrsilva@hotmail.com

apresentar a importância da formação continuada em serviço para a melhoria da prática pedagógica dos professores.

Para possibilitar o estudo, fez-se necessário desmembrar o objetivo geral em dois objetivos específicos: a) mostrar o papel do coordenador pedagógico enquanto agente articulador da formação continuada dos professores e b) destacar a importância do HTPC na escola como espaço potencializador da formação continuada em serviço.

O coordenador pedagógico é um profissional de grande importância no espaço escolar. Ele é o responsável por promover a integração, a formação e o aprimoramento da prática dos professores, além de atuar diretamente nas questões de ensino e aprendizagem que envolvem o educando. Sua atuação estende-se ainda para além do professor e estudante, esse profissional também atua buscando diálogos com a família, visto que, estes também estão inseridos no processo de ensino e aprendizagem.

Luck (2015) explicita em suas pesquisas que a atribuição do coordenador pedagógico como agente desencadeador de um processo de formação contínua dos professores no interior das escolas é recente, mas de fundamental importância para os docentes e para a constituição do projeto pedagógico da escola.

A formação centrada na escola, com ênfase na reflexão sobre a prática do professor acontece no município de Rio Largo, nos horários de HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo), esses momentos formativos são mediados pela coordenação pedagógica e se constitui em importantes espaços para aprendizagem e aprimoramento da prática de ensino dos docentes, em escolas da rede municipal.

O HTPC é, geralmente, conduzido pelo coordenador pedagógico que entre suas funções está a de ser o formador e articulador de sua equipe docente, buscando relacionar a teoria com a prática nesses encontros formativos. A formação contínua deve ser uma realidade nas escolas. A própria legislação enfatiza a necessidade do trabalho coletivo como instrumento fundamental para o avanço teórico e seu consequente aperfeiçoamento na prática.

Segundo Araújo (2018)

O HTPC possibilita a troca entre os pares para refletirem, compartilhem experiências, dialogarem e aprimorem coletivamente a prática pedagógica e o conhecimento profissional já adquiridos. Também é o momento de encontrar os melhores caminhos para a aprendizagem dos estudantes. (Araújo, 2018, p. 18).

Os temas a serem debatidos são variados, partindo de reais necessidades da implementação de ações diversas, visando à melhoria da qualidade de ensino e a troca de experiências entre docentes. É um espaço de aprendizagem tanto para o educador quanto para

o coordenador que ao se preparar para ministrar as formações também para pesquisar, estudar, formular, reformular e até reinventar situações. Tudo isso requer um profissional curioso, pesquisador, dinâmico e conectado com tendências atuais de educação.

É certo que o papel e a função da coordenação pedagógica no ambiente escolar é bastante desafiadora e complexa, por vezes esse profissional não tem sua identidade profissional definida, tal situação o afasta de sua principal função na escola: ser o formador, articulador e transformador. Essa é a tríade que clarifica com exatidão como ele deve desempenhar o seu trabalho. Podemos dizer, ainda, que é parte inerente do trabalho do coordenador pedagógico refletir, avaliar constantemente a prática pedagógica, a proposta de ensino, os relacionamentos escola e família, bem como as atividades propostas e ações realizadas, buscando qualidade dos serviços prestados pela escola.

Como vemos, é bem amplo o papel da coordenação pedagógica. Contudo, o presente trabalho abordará apenas o papel de formador dos docentes, por entender ser essa uma das principais funções desse profissional. Tivemos como campo de investigação cinco escolas do Ensino Fundamental anos iniciais da Rede Municipal de Rio Largo e como objeto de estudo a atuação formadora de cinco coordenadoras pedagógicas das respectivas escolas.

Nesse sentido, este trabalho direciona olhares e reflexões sobre o papel e a importância do processo de formação continuada dos professores no ambiente de trabalho: a escola, e evidencia o coordenador como o agente principal dessa formação.

METODOLOGIA

A metodologia adotada foi a pesquisa qualitativa e revisão bibliográfica sobre a temática em questão. A pesquisa de abordagem qualitativa surge como uma proposta de investigação permitindo que o investigado tenha maior participação, apropriação do processo e dos resultados obtidos. Conforme Gil (2007), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Segundo Gil (2007), pesquisa é definida como o

(...) procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados. (Gil 2007, p. 17)

A abordagem qualitativa, com a investigação in lócus, aconteceu a partir de escolas focais no intuito de obter profundidade nas questões trabalhadas, onde acompanhamos a atuação de cinco coordenadoras pedagógicas do Ensino Fundamental anos iniciais, em seis momentos de HTPC. Para desenvolvimento da pesquisa foram escolhidas cinco escolas focais que apresentam no município um trabalho consolidado com a formação de professores, as cinco coordenadoras, das referidas escolas, foram acompanhadas durante todo o processo de desenvolvimento da pesquisa.

Para esse caminho metodológico aplicamos um questionário com cinco perguntas abertas direcionadas ao trabalho formativo das coordenadoras pedagógicas focais da pesquisa e participamos da realização dos HTPCs ministrados por essas profissionais. Nossos olhares teve como alvo os seguintes aspectos: a importância da função do Coordenador pedagógico como formador; a escola como espaço propício e fecundo para a formação (caracterizada aqui como formação em serviço), o plano de formação da equipe docente e o projeto pedagógico da escola, e, por fim, a realização dos momentos formativos do HTPC.

REFERENCIAL TEÓRICO

Coordenador pedagógico é um profissional fundamental para que a escola alcance bons resultados na dimensão pedagógica. Seu papel de articulador no ambiente educacional se constitui numa ação essencial e necessário. Papel que vai desde o apoio aos professores até o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes, bem como, o diálogo com as famílias. Alguns teóricos como Domingues (2014), Almeida (2001), Libâneo (2004), Nóvoa (1991), Candau (1997), Lück (2015) entre outros teóricos, apontam a importância desse profissional no ambiente escolar e o quanto ele pode contribuir para a realização da formação contínua dentro da jornada de trabalho do professor.

A escola é o ambiente favorável para as formações acontecerem, nela está o coletivo dos professores, nela circulam as várias necessidades e o específico de cada fazer pedagógico. Assim sendo, é pertinente afirmar que a formação continuada dos professores em serviço, torna-se indispensável

Cada escola é uma realidade singular, e é nela que os professores “aprendem sua profissão”; quando as situações de formação não levam em conta as “características pedagógicas sociais” da escola na qual o professor está inserido, pode-se atribuir a ele determinadas tarefas (definidas pela legislação, pelo sistema escolar etc), porém apropriar-se delas vai depender do sentido que ele, professor, constitui sobre tarefas: esse sentido, via de regra, é constituído em função da vivência de sua escola, sua

classe, seu trabalho e do acreditar que conhece mais esse contexto do que os executores das propostas. (ALMEIDA, 2015, p. 12)

O coordenador pedagógico é o profissional mais indicado para “maestrar” todo esse caminho formativo na escola. Realizar a formação continuada de sua equipe docente é um dos mais importantes papéis desse profissional, formar os professores de acordo com o projeto pedagógico da escola usando os princípios didáticos que pautam a instituição é seu norte formativo.

Nóvoa (1991) em seus estudos diz que a formação continuada é fundamental, pois, os docentes enfrentam várias situações no cotidiano escolar, com características únicas e específicas. A formação continuada estimula o docente a enfrentar as diversas situações que se apresentar numa rotina de sala de aula. O autor pontua, ainda, que as formações docentes devem garantir um trabalho de autoconhecimento e de autorreflexão.

Não diferente, temos o estudos de Lück (2015) nos fazendo entender que a formação em exercício deve valorizar os professores como atores capazes de pensar, de articular os saberes científicos, pedagógicos e da experiência na construção e na capacidade de propor mudanças necessárias às práticas de ensino.

Diante do exposto, cabe-nos uma pergunta: onde se configura o coordenador pedagógico nesse cenário? Antes de tudo devemos entender que o coordenador pedagógico é um professor que assume a liderança da dimensão pedagógica da escola. Cabe a ele gerir todo processo de ensino e aprendizagem que envolve docentes, estudantes e família. Esse profissional tem um papel fundamental na perspectiva de atuar como formador, pois ele é a figura central para o desenvolvimento da formação continuada no ambiente escolar. Em outras palavras, é o coordenador pedagógico que está na escola, ao lado de professores e estudantes, e pode concretizar a formação em serviço.

Assim sendo, a Secretaria Municipal de Educação desenvolve um programa de formação continuada dirigida aos professores. Uma das modalidades do programa é a formação ofertada por meio o HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo) com vistas a apresentar metodologia de ensino mais dinâmicas, contextualizadas, que estejam em consonância com o projeto pedagógico de cada escola e que possa motivar os professores, seguindo o que orienta Lück (2004) quando diz que *o processo precisa ser organizado, sistemático, visando à promoção e a valorização profissional*. Além disso, os planos de formação (plano de HTPC) também precisa compor o Projeto Político Pedagógico da Escola.

Portanto, entende-se que este é o compromisso da Secretaria da Educação para com os professores: oportunizar uma formação continuada, por meio do HTPC, totalmente voltada para

a melhoria das prática pedagógica do professor para proporcionar melhor aprendizagem aos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme Libâneo (2004), o coordenador pedagógico responde pela integração e articulação do trabalho pedagógico na escola, assim quanto mais ele busca competências e habilidades para o desempenho da função, bem mais, terá condições de organizar percursos formativos que tragam na sua pauta situações para discutir os processos de ensino e de aprendizagem, as didáticas e modos de cada componente curricular, os processos de avaliação dos estudantes e os saberes e práticas do docente.

O olhar lançado na prática formativa das coordenadoras focais dessa pesquisa, nos permitiu analisar o papel dessas profissionais enquanto formadoras da equipe docente, e nos fez perceber que quando o coordenador pedagógico tem clareza do seu papel, quando ele reconhece o valor da formação continuada em serviço e vê-la como uma de suas funções, e que ao mesmo tempo é responsabilidade compartilhada com a equipe, pode assumi-la na perspectiva da troca de saberes, na observação, na contribuição específica de cada docente que está sob sua articulação.

Essas trocas de experiências e tematização da prática traz para a rotina diária dos professores atitudes inovadoras, aulas dinâmicas e criativas e planos de aulas contextualizados que são refletidos no resultados educacionais. Vale destacar que estes momentos constituem, ainda, possibilidades para um fazer docente cada vez mais significativo e produtivo.

Para Libâneo (2004), a escola é o espaço da formação contínua, é tarefa que envolve a atuação do coordenador pedagógico como articulador de todo o processo formativo.

É na escola, no contexto de trabalho, que os professores enfrentam e resolvem seus problemas, elaboram e modificam procedimentos, criam e recriam estratégias de trabalho e, com isso, vão promovendo mudanças pessoais e profissionais. (Libâneo, 2004, p.189)

Em nosso olhar percebemos que as coordenadoras tinham uma pauta formativa bem elaborada e as temáticas de formação nos HTPCs nasceram da observação da prática desenvolvida pelos docentes na escola e de uma enquete que solicitava informações sobre as maiores dificuldades dos professores no desempenho de sua função. Cada coordenadora tinha uma estratégia formativa bem particular, a frequência dos professores nos seis HTPCs que participamos foi bastante significativa e o momento de estudo foram produtivos.

Analizamos que, apesar dos desafios e das inúmeras tarefas que tem o coordenador pedagógico, estes profissionais conseguiram desenvolver uma proposta de formação continuada dos docentes, em serviço, conforme as diretrizes estabelecidas pela Semed/Rio Largo e os anseios apresentados pelos professores em suas escolas. Nas escolas focais averiguou-se que a partir das formações as práticas pedagógicas dos professores tornaram-se mais consistentes e houve melhora no ensino e aprendizagem dos estudantes. A equipe docente mostrou-se mais coesa e solidária e cooperativa com as necessidades didáticas uns dos outros.

Conforme o exposto, compreendemos a importância do trabalho do coordenador pedagógico como ação necessária e transformadora no ambiente escolar, seu papel de articulador da formação continuada em serviço dos docentes ganha uma dimensão dialética transformadora, superando antigas práticas e insurgindo eficientemente sobre a ação diária dos docentes em suas salas de aulas. A formação ofertada no HTPC claramente apresenta uma construção de novas formas de ensinar, devido ao diálogo entre a experiência, o conhecimento e a história didática de cada professor mobilizando reflexões, tematização da prática entre uma experiência e outra, com as contribuições da teoria adquiridas na formação inicial.

Diante de tais aspectos e constatações, é que nasceram algumas importantes contribuições e definições dessa pesquisa para a formação continuada dos professores articuladas pelo coordenador pedagógico nas escolas municipais dos anos iniciais, no município de Rio Largo:

- a) criação de um plano de trabalho do HTPC previsto para a realização da formação continuada na escola;
- b) planejamento das pautas formativas com temática, clareza de objetivo, estratégias de trabalhos, avaliação e autoavaliação;
- c) criação de grupos de estudos entre os professores para facilitar o intercâmbio de conhecimentos;
- d) diagnóstico constante, pelo coordenador pedagógico, das demandas de aprendizagem e necessidades formativas dos professores;
- e) parceria com outros formadores como forma de dinamizar e enriquecer os vários encontros de HTPC;
- f) HTPC realizado na escola com o envolvimento de toda equipe gestora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola precisa criar um projeto de formação continuada para atender as necessidades formativas da sua equipe de professores, tendo o coordenador pedagógico como articulador desse processo. A ação desse profissional é fundamental para alavancar os momentos de formação e troca de experiências entre os docentes. Há vários espaços e momentos onde o conhecimento pode circular e acontecer, dentre esses o HTPC tem se constituído um espaço real e potencializador para coordenador e professor pensar e gerir as ações de ensino e aprendizagem, bem como, o aprimoramento da prática pedagógica.

A formação continuada dos professores deve ser realizada na própria escola, assim, torna-se possível a todos discutirem as suas reais necessidades, bem como, os problemas enfrentados no dia a dia na sala de aula. Experiências formativas nos HTPCs das escolas municipais que atendem o Ensino Fundamental anos iniciais, em Rio Largo/AL, tem mostrado como importantes mudanças das práticas pedagógicas e da aprendizagem tem acontecido em razão da participação dos docentes nas formações contínuas realizadas, sempre em vista da qualidade do ensino ofertado por essas escolas.

Nesse sentido, reafirmamos o papel do coordenador pedagógico como articulador da formação contínua dos docentes, reafirmamos o papel potencializador do HTPC realizado no próprio espaço escolar e deixamos em foco o projeto pedagógico da escola que deve alimentar a cultura formativa dos docentes em prol da melhor sustentação dos aspectos pedagógicos da instituição escolar.

REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2004.
- ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria N. de Souza. O coordenador pedagógico e o espaço da mudança. 1ª. ed. São Paulo: Loyola, 2001. 127p.
- _____. Laurinda Ramalho de; CHRISTOV, Luiza Helena da S. (orgs.). O coordenador pedagógico e a formação docente. 2ª. ed. São Paulo: Loyola, 2000. p. 25-32
- DOMINGUES, Isaneide: O coordenador Pedagógico: E a formação contínua do docente na escola. 1.ed. São Paulo: Cortez, 2014.
- LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa. 2004.
- LÜCK, Heloísa. Gestão educacional: estratégia para a ação global e coletiva no ensino. Gestão em rede, 2015, 36-38.